

Estória de

Manoel Nu

e a Rabeca
MAGICA



Autor: Joaquim Batista de Sena — Editor prop.: Manoel Caboclo e Silva

Autor: Joaquim Batista de Sena
Editor prop.: Manoel Caboclo e Silva

O casamento por sorte
ninguém corta o seu destino
às vezes se casa a princesa
com o pobre peregrino
não tem distinção de classe
seja valente ou mofino

Portanto o casamento
pelo destino é traçado
não tem bonito; nem feio
nem torto, nem aleijado
tem que cumprir o destino
conforme é determinado

Eu vou contar uma cena
que se passou no Japão
embora fique adiado
de toda população
daquela raça formiga
que tem debaixo do chão

Na cidade de Iêdo
tinha uma linda princesa
a jovem mais elegante
que compôs a natureza
era o orgulho de toda
população japonesa

Portanto vou descrever
com quem ela então casou-se
no ano dois deste século
este caso assim passou-se
pois ela é mãe deste rei
que hoje em guerra entregou-se

Na linda cidade Tóquio
habitava um pobrezinho
em um casebre de palha
o qual só tinha um filhinho
chamava-se Manoel
por apelido Nequinho

Como o pai dele era pobre
nunca lhe deu um vestido
assim foi ele crescendo
depois que ficou sabido
protestou não querer roupa
continuou andar despido

Quando alguém lhe dava roupa
ele tinha tanta ira
que na presença do dono
fazia o uniforme em tira
podia ser o uniforme
de brim ou de casimira

Enquanto ele era menino
ia bem se suportando
mas dos dez anos pra doze
a coisa foi se danando
que quando as mulheres o via
saíam escomungando

Mas ele não se importava
nem tinha vergonha nu
andava assim disfarçado
sonso que só um peru
e o povo começou
a chamá-lo Manoel Nu

Quando as moças viam ele
era uma noite de farra
corria tudo pra dentro
fazendo grande algazarra
enquanto ele ali tivesse
elas viravam cigarra

Manoel Nu não se importava
com aquela mangação
nem se mostrava enxerido
e nem trocava razão
andava nu porque era
a sua predileção

Certo dia Manoel Nu
encontrou uma velhinha
tocando em uma rabeça
e comprou a rabequinha
por dez mil réis em diuheiro
e três quilos de farinha

A velha disse: — Meu filho
esta rabequinha é bamba
no salão que tu tocares
moça dança que descamba
passando o arco no breu
ela toca e canta o samba

Manoel Nu voltou com ela
bem satisfeito e tranquilo
em caminho o povo disse:
--Chama aquele encanga-grilo
ele leva uma rabeca
sem dúvida toca naquilo

Manoel Nu que já trazia
o violino afinado
quando chegou no salão
tocou um lindo dobrado
que o pessoal que tinha
fez na sala um peneirado

Entraram à dançar no samba
menino, rapaz e moça
até de velho demente
o suor corria em poça
pois a rabeca era mágica
tudo ali dançava à força

Moça dançava e pulava
igualmente a meretriz
todos cansados diziam
—Para lá, estou feliz
e Manoel Nu na rabeca
cada vez dizia: —Bis

Com hora e meia de samba
ele parou a rabeca
todo povo esbaforido
não dizia um peteca
moça que nunca dançou
tinha perdido a cueca

Ele olhando à gente disse:
—Ninguém para o samba meu
descansem um pouco enquan-
eu passo o arco no breu [to]
nisto o pessoal da sala
todo assombrado correu

Manoel Nu se vendo só
não quis ali ter paragem
saiu disfarçado e sonso
como quem não fez vantagem
deixou a casa deserta
e seguiu sua viagem

E foi passar bem na frente
do palácio da princesa
esta dita que eu antes
tratei de sua beleza
estava o rei na janela
com a linda japonesa

Quando o rei viu ele nu
com a rabeca na mão
deu um esturro na corte
que parecia um leão
a princesa correu logo
vendo aquela arrumação

O rei disse a um soldado:
--Me pegue aquele bandido
que passou com a rabeca
e vai ali todo despido
que vou mandar degolar
aquele cabra atrevido

Logo ali naquele instante
Manoel Nu foi agarrado
e passou prisioneiro
com a rabeça dum lado
pois a cadeia ficava
bem pertinho do reinado

Disse o rei: -Bote este imundo
lá dentro da detenção
que as 6 horas da tarde
eu mando um capitão
dar-lhe uma surra danada
matá-lo em flagelação

Manoel Nu pra cadéia
com a rabeça dum lado
ai os presos disseram:
—Colega toque um bocado
pra ver se assim distrai
nosso viver isolado

Manoel Nu disse: —Pois não
passou o arco no breu :
quando passou na rabeça
todo povo se mexeu
um dançava, outro saltava
e o mundo escureceu

Entrou no samba o Exército
botando pança com pança
Manoel Nu meteu o arco
e gritou: --Avança, avança
e todos que vinham olhar
caíam também na dança

Com hora e meia de samba
todo povo do reinado
um chorava, outro dizia:
—Estou morrendo cansado
mas o corpo não deixava
de fazer o peneirado

O rei de lá do palácio
viu aquele enorme horror
disse: —O que será aquilo
que eu ouço um tocador
e todo povo dizendo,
socorro rei meu senhor?

Nisto chegou a princesa
achou o rei intranquilo
disse: —Papai vamos lá
saber o que é aquilo
mamãe também vai comigo
nós temos gosto em servi-lo

Quando o rei chegou pra perto
que olhou o vai-e-vem
gritou: --Meu povo o que é isto?
o que é que vocês têm?
Nisto pegou a rainha
entrou na dança também

Poucos minutos depois
o rei já dizia: —Eu morro
que as pernas bambeavam
o suor molhava o ferro
abriu a boca na sala
gritou pedindo socorro

Manoel Nu disse ao rei:
--Só paro o meu instrumento
se você prometer dar-me
sua filha em casamento
e dar-me os trajes de príncipe
com todo seu ornamento

O rei disse: --Eu te prometo
dar tudo quanto eu tiver
dou a princesa e o reino
se caso você quiser
eu pra não morrer dançando
dou até minha mulher

Manoel Nu parou o samba
bem tranquilo e descansado
o povo ficou por terra
o rei ficou assombrado
e quem era côxo ou cego
tinha morrido pisado

De lá mesmo o rei levou
Manoel Nu para o reinado
e quando trajou-o de príncipe
ficou um moço alinhado
e depois com a princesa
celebrou o seu noivado.

—F I M—

Com livro e amor se constrói a vida
 A Literatura de Cordel é o veí-
 culo que leva o analfabeto ao Mobral;

Não seja um analfabeto.

SENHORES FOLHETEIROS !

Façam suas compras na Tipografia Exclusiva da Literatura de Cordel: "FOLHETERIA E TIPOGRAFIA CASA DOS HORÓSCOPOS: na Rua Todos os Santos, 263.

Venham, escrevam ou mandem fazer suas compras de Romances, folhetos, novenas e orações, livros de ciências, Cruz de Caravaca, e especialmente seu HORÓSCOPO COMPLETO.

Deus escreve tudo sobre nossa vida no labirinto do Céu. Cada pessoa tem seu destino: amores, casamento, profissões, anos bons, meses, dias e até as horas felizes.

Não é só, e também os dias amargos da vida, as doenças, os vícios, os amores contrariados e uma série de problemas. Você precisa saber como agir, qual a profissão, o modo da casa, a pessoa que lhe dá felicidade no casamento, como combater as doenças, como usar as cores, pedras, números felizes e qual o Estado melhor para nele viver feliz.

Conhecendo o seu destino, como modificar o temperamento e como se defender dos perigos. Conheça tudo da sua vida, mande a data de nascimento e Cr\$ 60,00 para um HORÓSCOPO COMPLETO para:

MANOEL CABOCLO E SILVA

Rua Todos os Santos, 263

Caixa Postal 98

63180 — JUAZEIRO DO NORTE — CEARÁ